

Comércio registra aumento às vésperas do Natal

Movimento cresce na última semana, apesar das chuvas

Por Gabriel Rattes

As vendas do fim de Natal ganham força em Petrópolis nos últimos dias que antecedem o dia 25. Mesmo com um cenário marcado por chuvas frequentes ao longo de dezembro, comerciantes relatam aumento no movimento de clientes, impulsionado principalmente pelas compras de última hora e pelo pagamento do décimo terceiro salário.

A avaliação é de que o fluxo nas lojas não alcançou os níveis de Natais anteriores, mas apresentou melhora significativa em comparação às semanas anteriores, garantindo fôlego ao comércio local neste fechamento de ano.

Funcionamento

De acordo com o Sicomércio Petrópolis, as lojas estão autorizadas a funcionar normalmente, exceto nos dias 25 de dezembro e 1º de janeiro, quando não há acordo para abertura com funcionários. A orientação é que consumidores consultem as redes sociais de suas marcas preferidas para verificar horários e eventuais alterações.

“O comércio petropolitano está em pleno funcionamento e oferecendo produtos de qualidade para todos os gostos. A cidade está recebendo os visitantes normalmente e todos os setores produtivos estão preparados para a alta demanda nesse período. A expectativa é de que o movimento nas lojas aumente nos dias próximos à data”, conta o presidente do Sicomércio, Marcelo Fiorini.



Arquivo/TVC

Lojas estão autorizadas a funcionar normalmente, exceto nos dias 25 de dezembro e 1º de janeiro

Compras de última hora

Proprietária de uma loja de brinquedos há 18 anos, no Centro da cidade, a comerciante Tereza Juszen afirma que o período imediatamente anterior ao Natal é, tradicionalmente, o mais movimentado.

“Sempre na última semana todo mundo deixa tudo pra última hora. Esses presentinhos que todo mundo gosta de dar acabam trazendo muita gente pra loja. Para o comércio é muito bom, uma graça de Deus”, afirmou.

Segundo ela, apesar de as vendas não repetirem o desempenho de anos anteriores, houve uma melhora importante nos últimos dias.

“Não está igual aos Natais

passados, mas melhorou bastante, apesar das chuvas. São Pedro deu uma trégua e a gente conseguiu vender”, disse.

Décimo terceiro

Em segmentos que não dependem diretamente das compras natalinas, como o de ferragens e material de construção, o movimento também cresceu neste fim de ano. O comerciante Rafael Reis, da Ferragens Imperador, destaca que o pagamento do décimo terceiro salário aumenta a liquidez no comércio.

“Sempre tem um aumento no movimento. O pessoal pensa mais na casa, quer morar melhor, ter mais conforto”, explicou.

De acordo com Rafael, os itens mais procurados neste período são produtos elétricos e hidráulicos, além de armários para banheiro e pequenos reparos residenciais.

Promoções para atrair consumidores

Para estimular as vendas e driblar o endividamento de parte dos consumidores, lojistas apostaram em estratégias como promoções, preços especiais e condições facilitadas de pagamento. “O nosso diferencial é o atendimento e os preços. No fim do ano a gente sempre tenta baixar um pouco, facilitar o parcelamento e fazer bons negócios”, afirmou Rafael Reis.

Feriado será de sol e alta temperatura em Petrópolis

Petrópolis terá um Natal de sol e temperaturas elevadas, criando condições ideais para quem pretende aproveitar o clima da serra durante o feriado. Segundo o Climatempo, a previsão para a véspera de Natal, dia 24, é de mínima de 18°C e máxima de 28°C. Já no dia 25, a temperatura deve variar entre 18°C e 31°C, garantindo dias quentes, ensolarados e propícios para passeios, gastronomia e atividades ao ar livre.

Com o clima favorável, hotéis, bares e restaurantes da cidade se preparam para receber moradores, visitantes e turistas que tradicionalmente escolhem Petrópolis para passar o Natal em família. A cidade oferece tanto programação especial quanto opções gastronômicas variadas, incluindo ceias temáticas, encontros tradicionais e atividades culturais.

Atrações

Entre as atrações já confirmadas está o evento “Estraga a Ceia”, promovido pelo Casarão da Odin, que acontece na quarta-feira, dia 24, das 13h às 19h, ao som dos DJs David RF e Vitor Ventura. O proprietário, Rodrigo Duarte, explica que a celebração já se tornou um marco do Natal petropolitano. “Nosso Estraga a Ceia já virou tradição e a diversão é garantida para o encontro que reúne moradores da cidade, petropolitanos que não vivem mais aqui e vêm passar o Natal com a família e aproveitam a oportunidade para reencontrar os amigos. Turistas também são bem-vindos para o evento”, afirmou.

Na rede hoteleira, a Locanda della Mimosa, Locanda Bela Vista e a unidade do Centro Histórico realizam suas tradicionais ceias de Natal no dia 24, das 20h à 1h, em formato buffet.

Às 21h, o Papai Noel visita as crianças hospedadas e clientes do restaurante. O empresário Luiz Fernando Gomes, responsável pelas três unidades, destaca a procura crescente: “Promovemos a ceia de Natal há anos nas unidades da Locanda. Este ano, já temos reservas confirmadas de hóspedes do Rio e de Minas Gerais”, conta.

Turismo

Para o presidente do Sindeturismo-Petrópolis, Germano Valente, o momento é propício para receber os visitantes com tranquilidade e boa infraestrutura: “A cidade está preparada e a previsão de sol reforça um cenário muito positivo. Petrópolis tem tradição no acolhimento e está pronta para receber os turistas com segurança, gastronomia de excelência e uma rede hoteleira aquecida para o período”, ressaltou.

A expectativa do comércio é de que o movimento siga intenso até a véspera do Natal, concentrando consumidores que deixam as compras para os últimos dias.

Preços altos

Do lado dos consumidores, o sentimento é de cautela. A doméstica Sônia de Fátima Cardoso afirma que não conseguiu fazer todas as compras de Natal. “Não dá, não tem como. As lojas estão cheias e os preços muito caros. Fui comprar uma bermuda e estava setenta e nove reais. Não vou pagar isso”, relatou.

Segundo ela, o décimo terceiro salário ajuda, mas não resolve completamente a situação.

‘Lembrancinhas’

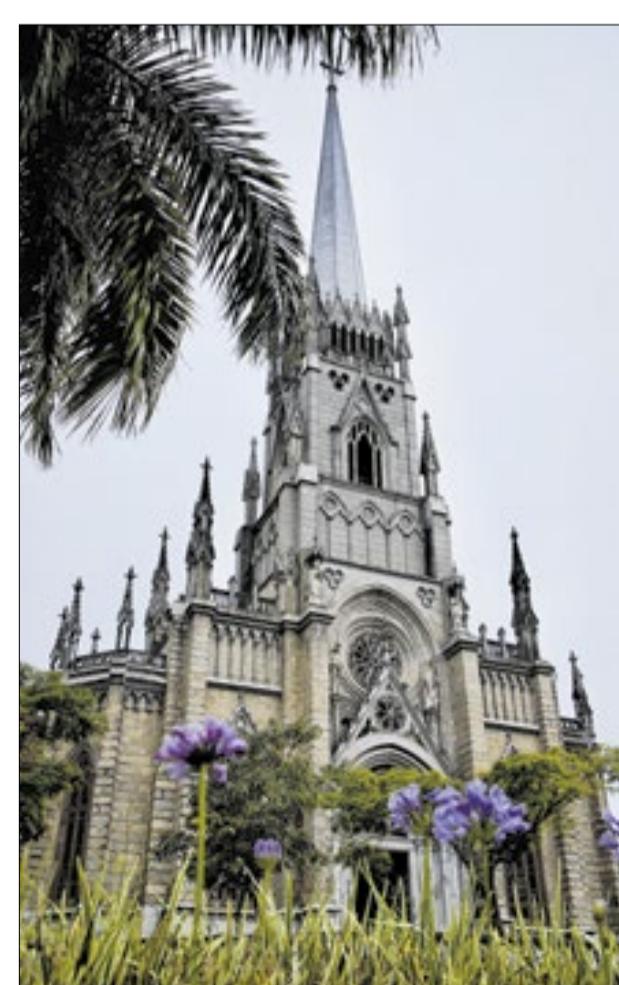
A dona de casa Marcela Aparecida de Moura contou que conseguiu comprar apenas lembranças para parte da família. “Não foi pra todos, mas deu pra comprar uma lembrancinha pra cada um”, explicou.

Ela avalia que o atual cenário econômico influencia diretamente nas escolhas. “Já teve Natal bem melhor. Está tudo caro, principalmente no supermercado. Dá pra comprar, mas não como antigamente”, afirmou.

Pesquisa de preços

O técnico em informática Vitor Schueler ainda não concluiu todas as compras e disse que a pesquisa de preços tem sido fundamental. “Tem muita variação de preço. A gente tem que pesquisar bastante pra conseguir agradar todo mundo”, contou.

Pensando nas contas do início do ano, como IPVA, material escolar e impostos, ele reforça a importância do consumo consciente. “Tem que botar o pé no chão agora, porque daqui a pouco chegam as contas”, alertou.



Thiago Alvarez/CM

Cidade se prepara para receber visitantes com programação especial